



# TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

## 1. RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO

### 1.1 Identificação do projeto

Nome do Projeto	CATÁLOGO DE PROJETOS DE ENSINO		
Responsável pelo projeto	Líder de projeto	Equipe básica	
		Nome	Unidade
XIMENA PAULA NUNES BANDEIRA MAIA DA SILVA	<<XIMENA PAULA NUNES BANDEIRA MAIA DA SILVA >>	Maria do Perpétuo Socorro Azevedo Carneiro	PROEN/DED
		Paulo Roberto de Jesus Silva	PROEN/DED/DESUP
		Maria Goretti de Mesquita Costa Sousa	PROEN/DED/DESUP
		Locília de Jesus Silva Costa	PROEN/DED/DESUP
		Maria Alice Cadete Silva Lisboa	PROEN/DED/DETEC
		Sônia Pedroni	PROEN/DED/DETEC
		João Batista Cardoso Botelho	PROEN/DED/DDHIS
		Gabriella Brito Rosa	PROEN/DED/DETEC
		Dayse da Silva Rocha Araujo	PROEN/DAE
		Marcio da Costa Vale	DGTI/CGTI

### 1.2 Descrição do projeto

Justificativa do Projeto (por quê?)	Objetivo do Projeto (para que será feito)	Objeto do Projeto (o que será feito)
Segundo o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMA (Resolução CONSUP Nº 76/2016) o ser humano que o IFMA quer formar é aquele capaz de fazer análise crítica da realidade, um ser humano transformador do coletivo, sendo capaz de modificar a relação com sua realidade a partir da sua problematização e do rompimento de suas estruturas, buscando soluções para os possíveis conflitos e questionamentos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática, cidadã e ética, fundamentada nos	Incentivar e valorizar a elaboração e realização de ações que contribuam na melhoria da qualidade de ensino no âmbito dos cursos técnicos e/ou graduação por meio de projetos de ensino. Criar catálogo virtual de projetos de ensino desenvolvidos nos cursos técnicos e superiores do IFMA que possam ser	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Template</i> de projeto de ensino;</li> <li>• Edital com regras para submissão de projetos de ensino;</li> <li>• Aba “Projeto de ensino” no módulo ENSINO no SUAP para depósito de projetos submetidos;</li> <li>• Catálogo virtual com</li> </ul>

<p>princípios do diálogo, que deve ser estabelecido com os iguais e com os diferentes.</p> <p>Neste sentido, o Projeto estratégico <b>CATÁLOGO DE PROJETOS DE ENSINO</b> contribuirá diretamente nesse processo formativo.</p> <p>Incidindo, assim, nos seguintes resultados institucionais: Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região; Cidadãos críticos e qualificados para o mundo do trabalho.</p> <p>Contemplando alguns processos internos do mapa estratégicos, quer sejam: fortalecer e ampliar programas e projetos voltados aos arranjos locais; ampliar e integrar ensino, pesquisa e extensão; intensificar o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo educacional; ampliar e diversificar as atividades voltadas à educação inclusiva e à distância.</p>	<p>adotados em outras realidades e/ou suscitar outras experiências inovadoras.</p>	<p>projetos de ensino.</p>
---	--	----------------------------

## 2. DETALHAMENTO DO PROJETO

### 2.1 Estrutura analítica do projeto

Os produtos correspondem às entregas que serão feitas com vistas à consolidação do trabalho. Em outras palavras, o somatório dos produtos corresponde ao escopo do projeto.

Etapas	Produtos	Valor estimado	Prazo de entrega
Caracterização de projetos de ensino.	Nota orientativa.	A definir	Jan e fev/2019
Definição do modelo de projeto de ensino.	Template de projeto de ensino.	A definir	Mar/2019
Criação de aba "Projeto de ensino" no módulo ENSINO no SUAP, com suporte da DGITI, para recepcionar projetos.	Aba "Projeto de ensino" no módulo ENSINO no SUAP.	A definir	Mar/2019
Elaboração de normas para constituição de	Normas para constituição de comissões avaliadoras e de critérios para seleção de projetos de ensino.	A definir	Mar/2019

comissões avaliadoras, em cada campus, e critérios de seleção projetos de ensino.			
Constituição de comissões avaliadoras nos campi que aderirem ao Projeto estratégico	Portarias de constituição das comissões avaliadoras.	A definir	Abr/2019
Elaboração de edital para submissão de projetos de ensino.	Edital para submissão de projetos de ensino.	A definir	Mai/2019
Submissão de projetos de ensino.	Recepção de projetos de ensino	A definir	Mai/2019
Seleção de projetos de ensino.	Relação de projetos selecionados.	R\$100.000,00	Jun/2019
Informações sobre resultados alcançados com cada projeto selecionado.	Inserção de informações por cada coordenação de projeto selecionado na aba "Projetos de ensino" no módulo ENSINO no SUAP.	A definir	Até 10/12/2019
Produção do catálogo virtual de projetos de ensino edição 2019.	Catálogo virtual, edição 2019.	A definir	Mar/2020
Incentivo e promoção de eventos, com certificação, para exposição dos resultados dos projetos exitosos.	Eventos	R\$50.000,00	Mai/2020
<b>VALOR E PRAZO FINAIS</b>		<b>R\$150.000,00</b>	<b>Mai/2020</b>

APROVAÇÃO DO TERMO DE ABERTURA		
Aprovado por	Assinatura	Data
		_/_/_

### 3. INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DO PORTFÓLIO

As informações solicitadas na sequência são necessárias para avaliação do portfólio de projetos da organização. Responda as questões que segue com base em sua expectativa para o projeto.

### 3.1 Alinhamento estratégico

Considera uma escala de contribuição do projeto para alcance do objetivo estratégico. A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico: nenhuma contribuição; contribuição indireta e forte contribuição para o objetivo estratégico. Avalie o projeto nesse critério marcando usa opção com um "x".

OBJETIVO ESTRATÉGICO		FORTE	INDIRETA
Processos Internos	Fortalecer e ampliar programas e projetos voltados aos arranjos locais.	X	
	Ampliar e integrar ensino, pesquisa e extensão.	X	
	Intensificar o uso de tecnologias e metodologias inovadoras no processo educacional.	X	
	Ampliar e diversificar as atividades voltadas à educação inclusiva e à distância.	X	
Resultados Institucionais	Contribuições inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região.	X	
	Cidadãos críticos e qualificados para o mundo do trabalho.	X	
Relacionamento	Fortalecer a imagem institucional	X	

### 3.2 Visibilidade institucional

Avalia a relevância do projeto sobre o retorno sobre a imagem institucional. Quanto maior relevância, maior será a pontuação do projeto nesse indicador. Avalie o projeto nesse critério marcando usa opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO	
Muito Alta: o projeto apresenta elevado retorno a imagem institucional.	X
Alta: o projeto apresenta retorno direto a imagem institucional.	
Moderada: o projeto apresenta retorno indireto a imagem institucional.	
Baixo: o projeto apresenta pouco retorno a imagem institucional.	
Muito Baixo: o projeto apresenta retorno incipiente a imagem institucional.	
Nenhum: o projeto não apresenta retorno a imagem institucional.	

### 3.3 GUT

Trata-se de um coeficiente que combina três indicadores: gravidade, urgência e tendência. Gravidade representa o impacto do problema na organização, pode estar ligado a questões legais, recursos ou mesmo da atividade fim. A urgência relaciona-se ao tempo de resposta ao problema, ou seja, projetos urgentes requerem ação e decisão imediata e têm maior prioridade do que projetos não urgentes. Tendência avalia o nível de agravamento ou não do problema com o passar do tempo, ou seja, se nada for feito a tendência é de crescimento, redução ou desaparecimento do problema? Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

NOTA	GRAVIDADE		URGÊNCIA		TENDÊNCIA	
5		EXTREMAMENTE GRAVE		PRECISA DE AÇÃO IMEDIATA		IRÁ PIORAR RAPIDAMENTE
4		MUITO GRAVE		É URGENTE		IRÁ PIORAR EM POUCO TEMPO
3	X	GRAVE	X	O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL	X	IRÁ PIORAR
2		POUCO GRAVE		POUCO URGENTE		IRÁ PIORAR A LONGO PRAZO
1		SEM GRAVIDADE		PODE ESPERAR		NÃO IRÁ MUDAR

### 3.4 Comprometimento das partes interessadas

Avalia o nível de comprometimento das partes interessadas com o projeto. Quanto mais alto é o comprometimento com o projeto, mais prioritário o projeto se torna. O comprometimento é avaliado de forma segmentada nos seguintes grupos: usuário final (beneficiário direto); patrocinador do projeto; unidades da organização; equipe do projeto; e gestor (líder) do projeto.

A análise é feita pela ponderação do nível de comprometimento das partes interessadas, com base na seguinte escala: nenhum comprometimento; baixo comprometimento; e alto comprometimento. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

PARTES INTERESSADAS	MUITO ALTO	ALTO	MODERADO	BAIXO	MUITO BAIXO
USUÁRIO FINAL (BENEFICIÁRIO DIRETO)		X			
PATROCINADOR DO PROJETO		X			
UNIDADES DA ORGANIZAÇÃO		X			
EQUIPE DO PROJETO	X				
GESTOR (LÍDER) DO PROJETO	X				

### 3.5 Conhecimento técnico

Avalia se o conhecimento técnico disponível na organização é suficiente para realizar o projeto. Quanto maior é o conhecimento técnico disponível, maior será a facilidade de se realizar determinado projeto e, conseqüentemente, menor será o "custo" de sua realização. Avalie o projeto nesse critério marcando uma opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO	
Pleno: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar todas as ações do projeto	
Alto: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar as ações críticas do projeto	X
Moderado: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar algumas das ações do projeto	
Baixo: conhecimento e experiência insuficientes na organização para realizar as ações do projeto	
Inexistente: não existe nenhum tipo de conhecimento ou experiência anterior na organização para realizar as ações	

### 3.6 Riscos

Um risco é um evento incerto ou condicionado que, se acontecer, pode impactar negativamente ou positivamente os objetivos do projeto (ações e resultados). A valoração do risco do projeto é dada pela multiplicação entre a probabilidade de ocorrência do risco e seu impacto no projeto. Os impactos serão dimensionados na escala: alto / significativo / moderado / baixo / insignificante. A probabilidade variará da seguinte forma: quase certo / provável / possível / improvável / remoto. A combinação entre as duas variáveis gerará a classificação segundo os tipos: risco alto, risco significativo, risco moderado e risco baixo. De forma a criar uma base comum de comparação entre dos riscos envolvidos nos projetos foi definido um conjunto de eventos para que sejam analisados o impacto e a probabilidade de ocorrência. Assinale com um "x" a probabilidade e impacto para os riscos do quadro que segue com base na escala apresentada.

RISCO 01: Descontinuidade do financiamento do projeto	
Trata-se da interrupção total ou parcial do fluxo de recursos financeiros destinados ao projeto. As causas desse evento podem ser variadas, ou seja, contingenciamentos de recursos organizacionais, perda de prioridade do projeto, ineficiência na execução dos recursos, dentre outros. A consequência imediata desse risco pode ser alterações em seu escopo ou qualidade ou mesmo atrasos nas entregas.	
PROBABILIDADE	QUASE CERTO
	PROVÁVEL

	X	POSSÍVEL
		IMPROVÁVEL
		REMOTO
IMPACTO		Alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto;
	X	Significativo: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos;
		Moderado: o impacto pode ser amenizado ampliando significativamente o tempo do projeto;
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
		Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

<b>RISCO 02: Alteração política no contexto institucional</b>		
Corresponde a mudanças na cadeia de comando da instituição responsável pela execução (implantação) do projeto. São consideradas alterações que afetam diretamente o ambiente do projeto, ou seja, podem estar relacionada, mas não se limitando a: alta administração (Ministro, Presidente ou Secretário) ou gerencia intermediária (Diretor, Gerente Geral ou Coordenadores).		
PROBABILIDADE		QUASE CERTO
		PROVÁVEL
	X	POSSÍVEL
		IMPROVÁVEL
		REMOTO
IMPACTO		Alto: a mudança política inviabiliza a continuidade do projeto;
	X	Significativo: as mudanças políticas geram muitas alterações no escopo, qualidade e cronograma;
		Moderado: o impacto gerado pela mudança política causa atrasos significativos ao projeto;
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
		Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

<b>RISCO 03: Mobilização da equipe do projeto</b>		
Trata-se da dificuldade de engajamento efetivo dos recursos humanos (servidores ou terceirizados) alocados para o projeto. Mudanças na equipe e/ou a dedicação inadequada das pessoas designadas para o projeto fragilizam diretamente sua execução.		
PROBABILIDADE		QUASE CERTO
		PROVÁVEL
	X	POSSÍVEL
		IMPROVÁVEL
		REMOTO
IMPACTO		Alto: as mudanças na equipe inviabilizam a continuidade do projeto;
	X	Significativo: as mudanças na equipe geram severos impactos no cronograma e qualidade das entregas;
		Moderado: as mudanças na equipe geram atrasos as entregas do projeto;
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
		Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

### 3.7 Análise da intensidade de gestão

A decisão sobre quais projetos deverão compor a carteira de projetos institucional deve considerar, também, a complexidade de implantação dessas iniciativas, intensidade de gestão. Deve-se mensurar o esforço de gestão envolvido na execução dos projetos por meio de critérios básicos e da expectativa sobre cada empreendimento. Avalie o projeto nesse critério marcando sua opção com um "x".

FATOR DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIO	ANÁLISE	
NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO	Equipe do projeto		Nível 01: Poucas pessoas envolvidas no projeto: gestor e poucos executores da mesma unidade.
			Nível 02: Moderado envolvimento de pessoas: gestor e muitos executores da mesma unidade.
		X	Nível 03: Grande envolvimento de pessoas: gestor e outros executores das unidades distintas.
	Fornecedores		Nível 01: Não envolve contratação de fornecedores.
		X	Nível 02: Baixa demanda por contratação de fornecedores.
			Nível 03: Grande demanda por contratação de fornecedores.
	Parceiros		Nível 01: Não existe o envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
		X	Nível 02: Baixo envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
			Nível 03: Grande envolvimento de parceiros na execução direta de ações.

	Beneficiários	X	<b>Nível 01:</b> Beneficiários diretos são da própria instituição.
			<b>Nível 02:</b> Facilidade de articulação com os beneficiários diretos.
			<b>Nível 03:</b> Dificuldade de articulação com os beneficiários diretos.
<b>APORTE DE RECURSOS</b>	Fonte orçamentária		<b>Nível 01:</b> Sem uso de fonte orçamentária.
			<b>Nível 02:</b> Utilização de uma fonte orçamentária.
		X	<b>Nível 03:</b> Utilização de várias fontes orçamentárias.
	Execução orçamentária	X	<b>Nível 01:</b> Facilidade de execução orçamentária.
			<b>Nível 02:</b> Dificuldade de execução orçamentária.
			<b>Nível 03:</b> Muita dificuldade de execução orçamentária.
	Especialidade		<b>Nível 01:</b> As ações não demandam por especialidades técnicas críticas.
		X	<b>Nível 02:</b> Demandas pontuais por especialidades técnicas críticas.
			<b>Nível 03:</b> Grande dependência de RH qualificados.
<b>HORIZONTE DE EXECUÇÃO</b>	Tempo		<b>Nível 01:</b> Execução do projeto inferior a 1 ano.
			<b>Nível 02:</b> Execução do projeto de 1 a 2 anos.
		X	<b>Nível 03:</b> Execução do projeto superior a dois anos.